



# Pedagogo

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta esferográfica de tubo transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa; de 11 a 20 – Legislação e de 21 a 50 – Conhecimentos Específicos. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito, conforme subitem 13.16 do Edital.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Fortaleza, 22 de fevereiro de 2026.

Inscrição

Sala

01 Era uma festa. Comemorávamos a vinda de um bebê que ainda morava na barriga da mãe.  
02 Eu havia acabado de segurá-la para que ela passasse a pequena mão na água da fonte do jardim.  
03 Ela tentava colocar o dedo gorducho no buraco para que a água se espalhasse, como tinha visto  
04 uma criança mais velha fazer. Parecia encantada com a possibilidade de controlar a água. Tem 1  
05 ano e oito meses, cabelos cacheados que lhe dão uma aparência de anjo barroco e uns olhos  
06 arregalados. Com olheiras, Catarina é um bebê com olheiras, embora durma bem e muito. De  
07 repente, ela enrijeceu o corpo e deu um grito: “A menina... A menina... Quebrou”.

08 Era um grito de horror. O primeiro que eu ouvia dela. Animação, manha, dor física, tudo  
09 isso eu já tinha ouvido de sua boca bonita. Aquele era um grito diferente. Não parecia um tom que  
10 se pudesse esperar de alguém que ainda precisava se esforçar para falar frases completas. Catarina  
11 estava aterrorizada. “A menina... A menina...” Ela continuava repetindo. Olhei para os lados e  
12 demorei um pouco a enxergar o que ela tinha visto em meio a tanta gente. Uma garota, de uns 10,  
13 12 anos, talvez, com uma perna engessada. “Quebrou...” Catarina repetia. “A menina... quebrou.”

14 Ela não olhava para mim, como costuma fazer quando espera que eu esclareça alguma  
15 novidade do mundo. Era mais uma denúncia. Pelo resto da festa, ela gritou a mesma frase, no  
16 mesmo tom aterrorizado, sempre que a menina quebrada passava por perto. Nos aproximamos da  
17 garota, para que Catarina pudesse ver que ela parecia bem, e que os amigos se divertiam  
18 escrevendo e desenhando coisas no gesso, mas nada parecia diminuir o seu horror. Os adultos  
19 próximos tentaram explicar a ela que era algo passageiro. Mas ela não acreditava. Naquele sábado  
20 de janeiro Catarina descobriu que as pessoas quebravam.

21 Eu a peguei, olhei bem para ela, olho no olho, e tentei usar minha suposta credibilidade de  
22 madrinha: “A menina caiu, a perna quebrou, agora a perna está colando, e depois ela vai voltar a  
23 ser como antes”. Catarina me olhou com os olhos escancarados, e eu tive a certeza de que ela não  
24 acreditava. Ficamos nos encarando, em silêncio, e ela deve ter visto um pouco de vergonha no  
25 assoalho dos meus olhos. Era a primeira vez que eu mentia pra ela. E dali em diante, ela talvez  
26 intuisse, as mentiras não cessariam. Naquela noite, depois da festa, fui dormir envergonhada.

27 O que eu poderia dizer a você, Catarina? A verdade? A verdade você já sabia, você tinha  
28 acabado de descobrir. As pessoas quebram. Até as meninas quebram. E, se as meninas quebram,  
29 você também pode quebrar. E vai, Catarina. Vai quebrar. Talvez não a perna, mas outras partes de  
30 você. Membros invisíveis podem fraturar em tantos pedaços quanto uma perna ou um braço. E  
31 doer muito mais. E doem mais quando são outros que quebram você, às vezes pelas suas costas,  
32 em outras fazendo um afago, em geral contando mentiras ou inventando verdades. Gente cheia de  
33 medo, Catarina, que tem tanto pavor de quebrar, que quebram outros para manter a ilusão de que  
34 são indestrutíveis e podem controlar o curso da vida. E dão nomes mais palatáveis para a inveja e  
35 para o ódio que os queima. Mas à noite, Catarina, à noite, eles sabem.

36 E, Catarina, você tem toda a razão de duvidar. Depois de quebrar, nunca mais voltamos a  
37 ser como antes. Haverá sempre uma marca que será tão você quanto o tanto de você que ainda não  
38 quebrou. Viver, Catarina, é rearranjar nossos cacos e dar sentido aos nossos pedaços, os novos e os  
39 velhos, já que não existe a possibilidade de colar o que foi quebrado e continuar como era antes. E  
40 isso é mais difícil do que aprender a andar e a falar. Isso é mais difícil do que qualquer uma das  
41 grandes aventuras contadas em livros e filmes. Isso é mais difícil do que qualquer outra coisa que  
42 você fará. (...)

Adaptado de: BRUM, Eliane. A menina quebrada. Revista Época. 28/01/2013. Disponível em  
<<http://elianebrum.com/opiniao/colunas-na-epoca/a-menina-quebrada/>>. Acesso em 18 jan.  
2026.

01. Da leitura do texto, é correto afirmar que:
- A) as pessoas precisam aprender a lidar com as marcas que ficam depois que elas quebram.
  - B) assim como a menina quebrada, Catarina um dia também irá fraturar uma perna ou um braço.
  - C) algumas pessoas não quebram porque são poderosas o suficiente para controlar o curso da vida.
  - D) o fato de que não voltarmos a ser como antes depois de quebrar revela nossa incapacidade de superação.
02. No trecho “Eu havia acabado de segurá-la para que ela passasse a pequena mão na água da fonte do jardim.” (linha 02), o termo em destaque refere-se a:
- A) uma bebê recém-nascida.
  - B) uma criança mais velha.
  - C) a afilhada da narradora.
  - D) a menina quebrada.
03. No trecho “Era mais uma **denúncia**” (linha 15), a palavra que, caso substituísse o termo destacado, melhor conservaria seu sentido seria:
- A) incriminação.
  - B) indagação.
  - C) negação.
  - D) asserção.
04. Assinale a alternativa que ordena os termos do geral para o particular.
- A) mãe (linha 01) / bebê (linha 01).
  - B) bebê (linha 06) / Catarina (linha 06).
  - C) menina (linha 07) / criança (linha 04).
  - D) perna (linha 29) / membros (linha 30).
05. Sobre a organização do segundo parágrafo do texto, é correto afirmar que ele se desenvolve preferencialmente a partir:
- A) do confronto entre as ideias da autora e de sua afilhada sobre uma garota.
  - B) do detalhamento da ideia expressa no tópico frasal sobre o grito da menina.
  - C) da comparação entre as brincadeiras da menina e as das crianças mais velhas.
  - D) da explicação dos adultos sobre a situação da garota que tinha a perna engessada.
06. Assinale a alternativa em que o advérbio destacado, apesar da mudança de posição, continua modificando o mesmo elemento sobre o qual incide no trecho: “Uma garota, de uns 10, 12 anos, **talvez**, com uma perna engessada” (linha 12-13).
- A) **Talvez**, uma garota, de uns 10, 12 anos, com uma perna engessada.
  - B) Uma garota, de uns 10, 12 anos, com uma perna, **talvez**, engessada.
  - C) Uma garota, de uns 10, 12 anos, com uma perna engessada, **talvez**.
  - D) Uma garota, **talvez** de uns 10, 12 anos, com uma perna engessada.
07. No início do texto, a autora nos revela uma grande descoberta que impacta sua afilhada. Entre os recursos utilizados para expressar a surpresa da menina com sua descoberta, pode ser apontado (a):
- A) O uso de reticências na representação da fala da menina.
  - B) A descrição da festa de que as personagens participavam.
  - C) A observação de que a menina tinha um sono de qualidade.
  - D) O uso do pretérito imperfeito na descrição das ações da menina.

08. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está conjugado no mesmo tempo e modo verbal que o destacado no trecho: “O que eu **poderia** dizer a você, Catarina?” (linha 27).
- A) “Eu **havia** acabado de segurá-la...” (linha 02).
  - B) “...alguém que ainda **precisava** se esforçar...” (linha 10).
  - C) “...as mentiras não **cessariam**.” (linha 26).
  - D) “A verdade você já **sabia**...” (linha 27).
09. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque exerce a mesma função sintática que a destacada no trecho: “Catarina estava **aterrorizada**.” (linhas 10-11).
- A) “... Catarina é **um bebê** com olheiras ...” (linha 06).
  - B) “...ela enrijeceu **o corpo**...” (linha 07).
  - C) “... **tudo isso** eu já tinha ouvido de sua boca bonita.” (linhas 08-09).
  - D) “Nos aproximamos **da garota**...” (linhas 16-17).
10. Assinale a alternativa em que o vocábulo **que** classifica-se do mesmo modo que no trecho: “Comemorávamos a vinda de um bebê **que** ainda morava na barriga da mãe.” (linha 01).
- A) “Eu havia acabado de segurá-la para **que** ela passasse a pequena mão na água da fonte do jardim.” (linha 02).
  - B) “...esperar de alguém **que** ainda precisava se esforçar para falar frases completas.” (linha 10).
  - C) “quando espera **que** eu esclareça alguma novidade do mundo.” (linhas 14-15).
  - D) “Catarina pudesse ver **que** ela parecia bem” (linha 17).

---

## Legislação

11. Os Princípios Fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 caracterizam-se por sua natureza estruturante do Estado brasileiro. Assinale a alternativa correta.
- A) A soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político são fundamentos da República.
  - B) O princípio da separação dos Poderes integra apenas a Organização do Estado, não sendo considerado princípio fundamental.
  - C) Os princípios fundamentais possuem caráter meramente programático e não produzem efeitos jurídicos diretos.
  - D) A prevalência dos direitos humanos é princípio exclusivo das relações internas do Estado brasileiro.
12. No que se refere à organização político-administrativa do Estado brasileiro, assinale a alternativa correta.
- A) Os Municípios não integram a Federação.
  - B) O Distrito Federal possui Constituição própria.
  - C) Os Estados podem incorporar-se entre si não podendo, contudo, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais.
  - D) A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos da Constituição Federal.

13. Segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é correto afirmar que:
- A) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de advertência e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - B) Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
  - C) O Código de Ética não se aplica aos ocupantes de cargos em comissão.
  - D) O servidor pode omitir informação quando entender conveniente ao interesse pessoal.
14. Segundo o que determina o Estatuto da Universidade Federal do Ceará pode-se afirmar que:
- A) A autonomia universitária compreende: autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.
  - B) Comporá o Conselho Universitário dois representantes das coordenações dos cursos de graduação, escolhidos, com os suplentes, dentre os respectivos coordenadores, sob a coordenação e supervisão da Pró-Reitoria de Graduação.
  - C) A organização e o funcionamento da Universidade rege-se apenas pelas disposições constantes do Estatuto e do Regimento Geral e pelos regimentos específicos, que complementarão o Regimento Geral.
  - D) A Universidade organizar-se-á com observância ao princípio da reserva legal.
15. Segundo o Regimento Geral da UFC, está correto o que se afirma em:
- A) Os órgãos colegiados superiores exercem, primordialmente função julgadora.
  - B) Os colegiados deliberativos da Universidade reunir-se-ão ordinariamente, pelo menos 01 (Uma) vez por semestre, na forma do que seja previsto em regimento ou em normas próprias, e, extraordinariamente, sempre que necessário, respeitados os casos especiais previstos no Estatuto e no Regimento Geral da UFC.
  - C) A hora-crédito não poderá alcançar menos de 50 (cinquenta) minutos de trabalho efetivo, podendo a Universidade determinar, mediante normas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que a sua duração ultrapasse esse limite em atividade de laboratório, de biblioteca, de campo e em outras que venham a ser previstas.
  - D) O ano letivo regular inicia-se em fevereiro e estender-se-á até janeiro do ano seguinte, não podendo nele as atividades escolares ocuparem menos de 100 (cem) dias de trabalho efetivo, excluindo o tempo reservado a exames finais.
16. Depois de uma reunião de especialistas, realizada na Universidade Gadjsh Mada, em Yogyakarta, na Indonésia, entre 6 e 9 de novembro de 2006, 29 eminentes especialistas de 25 países, com experiências diversas e conhecimento relevante das questões da legislação de direitos humanos, adotaram por unanimidade os Princípios de Yogyakarta sobre a Aplicação da Legislação Internacional de Direitos Humanos em relação a:
- A) Tráfico Internacional de Crianças e Adolescentes.
  - B) Orientação Sexual e Identidade de Gênero.
  - C) Programa Trabalho Justiça e Cidadania.
  - D) Direito dos Animais.

17. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Para os fins do Decreto Nº 4.377 de 13 de setembro de 2002, a expressão "discriminação contra a mulher" significará toda a distinção, exclusão ou restrição baseada no sexo e que tenha por objeto ou resultado prejudicar ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher, independentemente de seu estado civil, com base na igualdade do homem e da mulher, dos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural e civil ou em qualquer outro campo.
- B) No Decreto Nº 65.810 de 8 de dezembro de 1969, a expressão "discriminação racial" significará qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseadas em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tem por objetivo ou efeito anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício num mesmo plano, (em igualdade de condição), de direitos humanos e liberdades fundamentais no domínio político econômico, social, cultural ou em qualquer outro domínio de vida pública.
- C) A Convenção 169 da OIT, conhecida como Convenção sobre povos indígenas e tribais de 1989, estabelece que esses povos terão o direito de manter seus costumes e instituições, desde que não sejam incompatíveis com os direitos fundamentais previstos no sistema jurídico nacional e com direitos humanos internacionalmente reconhecidos. Sempre que necessário, deverão ser estabelecidos procedimentos para a solução de conflitos que possam ocorrer na aplicação desse princípio. A presente Convenção será vinculante para todos os Membros da Organização Internacional do Trabalho.
- D) Reza o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais que para a obtenção dos seus fins, todos os povos podem dispor livremente de suas riquezas e recursos naturais, sem prejuízo das obrigações que derivam da cooperação econômica internacional baseada no princípio do benefício recíproco, assim como do direito internacional. Em nenhum caso, se poderá privar um povo dos seus próprios meios de subsistência.

18. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O primeiro critério de desempate em concurso público será a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada.
- B) Os concursos públicos podem estabelecer uma idade máxima para seus candidatos, mas essa restrição só é admitida quando a função demanda alta capacidade física ou de risco.
- C) As empresas privadas não podem estabelecer uma idade máxima para seus candidatos, salvo quando a natureza da atividade, de forma técnica e indiscutível, justificar a limitação.
- D) É vedado ao Poder Público criar ou incentivar a preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, por meio de estímulo a novos projetos sociais, por se tratar tal incentivo uma forma disfarçada de discriminação etária.

19. Assinale a alternativa correta.

- A) A pessoa com espectro autista não é considerada pessoa com deficiência na legislação brasileira, nos termos da Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015.
- B) É vedada restrição ao trabalho da pessoa com deficiência e qualquer discriminação em razão de sua condição, inclusive nas etapas de recrutamento, seleção, contratação, admissão, exames admissional e periódico, permanência no emprego, ascensão profissional e reabilitação profissional, exceto quando há exigência de aptidão plena.
- C) Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.
- D) A lei instituiu o cordão de fita com desenhos de girassóis como símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências ocultas. A utilização do símbolo dispensa a apresentação de documento comprobatório da deficiência, eventualmente solicitado pelo atendente ou pela autoridade competente, pois tal exigência descredibiliza a pessoa com deficiência, caracterizando, assim, discriminação.

20. Assinale a alternativa correta.

- A) O Decreto Nº 12.122, DE 30 DE JULHO DE 2024 institui Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, com finalidade de enfrentar todas as formas de violências decorrentes das relações de trabalho, em especial o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação, por meio de:
- I. ações coordenadas de prevenção do assédio e da discriminação, por intermédio de estratégias educativas que abordem a formação e a sensibilização de agentes públicos;
  - II. gestão humanizada nos espaços institucionais, físicos ou virtuais;
  - III. avaliação permanente do ambiente organizacional para assegurar que as ações coordenadas de prevenção de que trata o inciso I promovam as mudanças desejadas;
  - IV. destinação de espaços e criação de mecanismos para promover o acolhimento, a escuta ativa, a orientação e o acompanhamento das pessoas afetadas por assédio e discriminação;
  - V. proteção às pessoas denunciantes contra ações praticadas em retaliação ao exercício do direito de relatar;
  - VI. garantia do sigilo dos dados pessoais dos envolvidos nas denúncias em relação a terceiros, até a instauração formal do processo;
  - VII. procedimentos administrativos disciplinares que resguardem a vítima, em todas as suas fases, com vistas a evitar a revitimização; e
  - VIII. estruturação de instâncias que garantam a efetividade do Programa, com vistas a promover a integração entre as ações dos órgãos e das entidades de que trata o art. 1º, parágrafo único.
- B) A Lei Nº 14.540 de 3 de abril de 2023 institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal. O Programa aplica-se a todas as instituições privadas em que haja a prestação de serviços públicos por meio de concessão, permissão, autorização ou qualquer outra forma de delegação.
- C) Nos concursos seletivos para ingresso nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, os candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e pessoas com deficiência, nos termos da legislação, concorrerão, exclusivamente, às vagas reservadas pelo programa especial para o acesso às instituições de educação de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como dos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
- D) Aquele que, por ação ou omissão, causar lesão, violência física, sexual ou psicológica e dano moral ou patrimonial a mulher fica obrigado a ressarcir todos os danos causados, inclusive ressarcir ao Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a tabela SUS, os custos relativos aos serviços de saúde prestados para o total tratamento das vítimas em situação de violência doméstica e familiar, recolhidos os recursos assim arrecadados ao Fundo de Saúde do ente federado responsável pelas unidades de saúde que prestarem os serviços, mesmo que para esse fim tenha de utilizar o patrimônio comum do casal, nos casos de coabitação da vítima com o agressor. Entretanto, os dispositivos de segurança destinados ao uso em caso de perigo iminente e disponibilizados para o monitoramento das vítimas de violência doméstica ou familiar amparadas por medidas protetivas terão seus custos ressarcidos pelo Estado.

21. A proposta educativa de Paulo Freire, apresentada em suas obras, a exemplo de *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da Autonomia*, é baseada, essencialmente, na educação como aporte para a superação das desigualdades sociais. A partir dessa sua célebre frase: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000), é correto afirmar que:
- A) a educação representa a ferramenta exclusiva para modificar as estruturas de poder da sociedade capitalista.
  - B) o papel da educação é conceder as ferramentas adequadas para que os indivíduos possam ascender socialmente.
  - C) a educação é uma das instâncias fundamentais para a transformação social, visando a transformação social, mas não é suficiente por si só.
  - D) a educação apresenta potencialidades de reforma das estruturas sociais de opressão, mas somente se houver investimento do poder público e das instituições privadas.
22. A LEI Nº 12.288, de 20 de julho de 2010 institui o Estatuto da Igualdade Racial. A seção II do Capítulo II, que trata da Educação, assevera que:
- A) Os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, resgatando sua contribuição decisiva para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País.
  - B) Os conteúdos referentes à história das populações brancas, negras e indígenas no Brasil serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, resgatando sua contribuição decisiva para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País.
  - C) Os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados somente no âmbito dos currículos das escolas de educação básica, resgatando sua contribuição decisiva para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País.
  - D) Os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, resgatando sua contribuição decisiva para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural, a depender da região em que a instituição se localize.
23. “De acordo Davydov (1995), da obra de Vigotski, é possível extrair cinco indicadores que permitem relacionar a educação com o desenvolvimento da personalidade” (TEIXEIRA, 2022). São eles:
- I. A educação, que inclui a instrução e a formação humana, visa, antes de tudo, desenvolver a personalidade;
  - II. A personalidade humana está ligada aos seus potenciais criativos;
  - III. A instrução e o processo de formação humana assumem a atividade pessoal por parte dos alunos. O aluno é sujeito no processo de educação;
  - IV. O professor guia a instrução dos alunos, que ocorre mediante a colaboração entre os participantes;
  - V. Os métodos mais valiosos para a instrução e a formação das pessoas são aqueles que correspondem às peculiaridades individuais e, portanto, os métodos de ensino devem ser uniformes.
- A) Apenas as sentenças I, II, III e IV estão corretas.
  - B) Apenas as sentenças II, III, IV e V estão corretas.
  - C) Todas as sentenças são corretas.
  - D) Nenhuma das sentenças está correta.
24. O Behaviorismo, o Construtivismo e o Sociointeracionismo são teorias da aprendizagem desenvolvidas, respectivamente por:
- A) B. F. Skinner, Henri Wallon e Lev Vygotsky.
  - B) B. F. Skinner, Jean Piaget e Lev Vygotsky.
  - C) Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon.
  - D) Carl Rogers, Jean Piaget e Henri Wallon.

25. A unidade do Ministério da Educação (MEC) responsável por expedir “os atos autorizativos de funcionamento de instituições de educação superior e de oferta de cursos superiores e promove ações preventivas ou corretivas, com vistas ao cumprimento da legislação educacional e à melhoria dos padrões de qualidade” é a:
- A) Secretaria da Educação Superior (Sesu).
  - B) Secretaria de Educação a Distância (SEED).
  - C) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).
  - D) Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres).
26. A Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, que “Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica”, apresenta, dentre seus fundamentos e princípios:
- I. o reconhecimento da importância do domínio dos conhecimentos da Educação Básica que serão objetos de ensino nos diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, considerando as etapas e modalidades nas quais o futuro profissional do magistério atuará;
  - II. a presença de sólida formação que propicie o conhecimento dos fundamentos epistemológicos, técnicos e ético-políticos das ciências da educação e da aprendizagem e que permita ao futuro profissional do magistério o desenvolvimento das capacidades de análise e reflexão sobre as práticas educativas e sobre a progressão e os processos de aprendizagem e o aprimoramento constante de suas competências de trabalho;
  - III. a associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas a partir das realidades educacionais em que o futuro profissional do magistério atuará e vinculadas aos diferentes componentes curriculares do curso de licenciatura e ao estágio curricular supervisionado; e
  - IV. a presença de conteúdos, atividades formativas e processos pedagógicos que permitam ao futuro profissional do magistério a compreensão das múltiplas formas de desigualdade educacional que se manifestam nas escolas, redes e sistemas de ensino, associadas às dinâmicas macroestruturais da sociedade brasileira e a apropriação de conhecimentos profissionais necessários ao seu enfrentamento.
- A) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
  - B) Apenas as sentenças I, II e III estão corretas.
  - C) Apenas as sentenças I, III e IV são corretas.
  - D) Todas as sentenças são corretas.
27. A Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) foi organizada para ampliar e garantir as condições de permanência e o êxito dos estudantes matriculados nas instituições federais de educação superior e de educação profissional e tecnológica (MEC/BRASIL). Seus principais objetivos são:
- I. democratizar o acesso à educação pública federal;
  - II. minimizar desigualdades sociais e regionais;
  - III. reduzir taxas de retenção e evasão;
  - IV. melhorar o desempenho acadêmico e a inclusão social dos estudantes;
  - V. atender às necessidades específicas dos estudantes ingressantes pela Lei de Cotas.
- A) Apenas as sentenças I, II e III estão corretas.
  - B) Apenas as sentenças I, II, III e IV estão corretas.
  - C) Apenas as sentenças IV e V estão corretas.
  - D) Todas as sentenças estão corretas.

28. “A partir dos avanços da ciência cognitiva (estudo da mente) e da neurociência (estudo do cérebro) ocorrido nas últimas décadas, a inteligência humana passou por significativas mudanças epistemológicas e axiológicas e, em consequência, passou da concepção singular para plural” (GÁSPARI; SCHWARTZ, 2002). Diante disso, uma das concepções elaboradas foi a Teoria das Inteligências Múltiplas, que representa uma explicação da cognição humana a partir de suas diversas facetas, rompendo o paradigma unidimensional de inteligência humana. Essa teoria foi desenvolvida por:
- A) César Coll.
  - B) Jean Piaget.
  - C) Carl Rogers.
  - D) Howard Gardner.
29. Pimenta (1996), no texto *Formação de professores – saberes da docência e identidade do professor*, elenca três tipos de saberes da docência: a experiência, o conhecimento e os saberes pedagógicos. De acordo com a autora, é correto afirmar que os saberes da experiência envolvem:
- A) a vida escolar (experiências prévias como alunos), as concepções sociais acerca da profissão e os saberes produzidos no cotidiano docente, através da reflexão sobre a própria prática.
  - B) os saberes construídos exclusivamente nas experiências anteriores de trabalho docente.
  - C) os conhecimentos didáticos e pedagógicos adquiridos nos cursos de formação inicial e de formação continuada.
  - D) os conhecimentos elaborados a partir das pesquisas em educação que envolvem experiências sobre a prática escolar.
30. José Carlos Libâneo (1982), “Utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola” classifica as tendências pedagógicas na prática escolar em dois grandes grupos, que são:
- A) Pedagogias Instrumentais e Pedagogias Críticas.
  - B) Pedagogias Liberais e Pedagogias Progressistas.
  - C) Pedagogias Tradicionais e Pedagogias Socioconstrutivistas.
  - D) Pedagogias Construtivistas e Pedagogias Sociointeracionistas.
31. O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir) é um programa do Ministério da Educação que tem como objetivo principal:
- A) fomentar a criação e a avaliação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, enfocando principalmente na superação das barreiras atitudinais.
  - B) fomentar e fiscalizar as ações de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.
  - C) fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.
  - D) fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, os quais respondem pela inclusão de pessoas com deficiência (excetuando-se as pessoas com altas habilidades e superdotação) à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.
32. O Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2025) assevera que, de acordo com sua organização acadêmica, as Instituições de Ensino Superior podem ser classificadas como:
- A) Faculdades, Centros Universitários e Universidades.
  - B) Profissionalizantes, Tecnológicas e Universitárias.
  - C) Públicas, Privadas e Filantrópicas.
  - D) Municipais, Estaduais e Federais.

33. Desde 2020, o Governo Federal, através do Ministério da Educação (MEC), desenvolveu o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) – uma ação com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso às instituições públicas de ensino superior no país. Por meio do Sisu, os estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) podem concorrer a vagas em:
- A) todas as universidades públicas e privadas do país.
  - B) todas as universidades públicas e institutos federais do país.
  - C) somente universidades públicas que ofertem cursos presenciais e semipresenciais.
  - D) universidades públicas e institutos federais que tenham aderido ao processo seletivo vigente.
34. De acordo com a teoria proposta por Jean Piaget (1896-1980), o desenvolvimento cognitivo acontece em estágios sequenciais, que são:
- A) fase oral; fase anal; fase fálica; fase latente; fase genital.
  - B) sensório motor; pré-operatório; operatório concreto; operatório formal.
  - C) zona de desenvolvimento real; zona de desenvolvimento proximal; zona de desenvolvimento potencial.
  - D) impulsivo-emocional; sensório-motor e projetivo; personalismo; categorial; puberdade e adolescência.
35. O capítulo IV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, trata da Educação Superior. O art. 44 da referida lei regulamenta que a Educação Superior abrangerá os seguintes cursos e programas:
- I. cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
  - II. de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
  - III. de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;
  - IV. de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
- A) Apenas as sentenças I, II e III são corretas.
  - B) Apenas as sentenças II e III são corretas.
  - C) Apenas as sentenças II, III e IV são corretas.
  - D) Todas as sentenças estão corretas.
36. Para Calbino e Nery (2024), “Os avanços nas reivindicações por maior autonomia e democracia nas universidades se materializaram, ainda que de forma pontual, na Constituição Federal de 1988. Pela primeira vez, se recorre à etimologia “gestão democrática” na legislação. O Art. 206, inciso VI, elucida que o ensino será ministrado com base no princípio da gestão democrática do ensino público, na forma de lei. A gestão democrática na universidade pública baseada em princípios reguladores de sua atuação é um modelo que envolve a comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) nas tomadas de decisão através de órgãos colegiados e administração superior. Na última década a gestão democrática da universidade pública tem encontrado desafios que ameaçam à autonomia universitária e a necessidade de equilibrar gestão administrativa com as finalidades pedagógicas. Os princípios da gestão democrática universitária são:
- A) autonomia, transparência e participação.
  - B) autonomia, gestão democrática e fiscalização.
  - C) gestão democrática, participação e transparência.
  - D) autonomia, gestão partilhada e participação de toda a comunidade.

37. “Aprovado pela Câmara dos Deputados nesta terça-feira, 3, o Projeto de Lei nº 5.874/2025 prevê a extinção da lista tríplex para a escolha de reitores das universidades e institutos federais de ensino superior. A medida deve seguir ao Senado Federal e, após tramitação, para sanção presidencial. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) celebrou a decisão. Em publicação, descreveu a aprovação do PL como um “avanço histórico em defesa da autonomia universitária, da democracia e do respeito à vontade das comunidades acadêmicas”. (Jornal O Povo, 03/02/2026). O Decreto 1916, da Presidência da República Federativa do Brasil, de 23 de maio de 1996 regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995 da legislação brasileira. De acordo com tal legislação:

- I. Somente poderão compor as listas tríplexes docentes integrantes da Carreira de Magistério Superior;
  - II. A votação será uninominal, devendo as listas serem compostas com os três primeiros nomes mais votados em escrutínio único;
  - III. O colégio eleitoral que organizar as listas tríplexes observará o mínimo de trinta por cento de participação de membros do corpo docente em sua composição.
- A) Apenas as sentenças I e II estão corretas.  
B) Apenas a sentença I e III estão corretas.  
C) Todas as sentenças estão corretas.  
D) Todas as sentenças estão erradas.

38. A sociedade brasileira contemporânea tem discutido a ampliação do conceito de educação, Pedagogia e a diversificação das atividades educativas e pedagógicas, levando, por consequência, a uma diversificação da ação pedagógica na sociedade. “Em várias esferas da prática social, mediante as modalidades de educação informais, não-formais e formais, é ampliada a produção e disseminação de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes)” (LIBÂNEO, 2001). Segundo o autor José Carlos Libâneo, a **Pedagogia** tem muitas possibilidades de atuação, mas seu campo conceitual central é:

- I. Pedagogia é o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais;
  - II. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas;
  - III. A pedagogia é a teoria educacional que estuda os processos escolares, exclusivamente.
- A) Somente a afirmativa I está correta.  
B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.  
C) Todas as afirmativas estão corretas.  
D) Todas as afirmativas estão erradas.

39. O conceito explicitado a seguir refere-se a uma reflexão importante acerca dos processos educativos em relação às disciplinas e áreas de conhecimento que fundamentam a formação do professor no Brasil: “[...] é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano. É uma atitude de abertura, não preconceituosa, onde [...] todo o conhecimento é igualmente importante” (FAZENDA, 2002). Tal conceito refere-se a qual perspectiva disciplinar?

- A) Transdisciplinaridade.  
B) Multidisciplinaridade.  
C) Interdisciplinaridade.  
D) Transversalidade.

40. A curricularização da extensão tem como objetivo promover uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade, articulando ensino por meio da pesquisa e por meio da extensão, possibilitando, ao mesmo tempo, contribuir para formação discente e para o desenvolvimento da sociedade. Há, na extensão universitária, a apropriação e a construção de conhecimentos diversos, por meio de ações inovadoras realizadas pela comunidade acadêmica de forma dialógica, interdisciplinar e articuladas com o ensino e a pesquisa. A necessidade de curricularização da extensão é resultado de um compromisso histórico da universidade com os saberes da sociedade, assim como, com as prerrogativas legais, a exemplo da Constituição Federal de 1988 (CF/88), LDBEN/1996) e Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2024). De acordo com RESOLUÇÃO Nº 05/CEPE, DE 07 DE MARÇO DE 2025 da Universidade Federal do Ceará, aponte a alternativa correta que dispõe acerca da extensão no Ensino Superior:

- A) os princípios fundamentais das atividades Acadêmicas de extensão a serem consideradas na organização didático-pedagógica são : Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Interação Dialógica com Comunidades de Saberes; Impacto na Formação das/os Estudantes; e Transformação Social.
- B) Os princípios fundamentais da extensão no ensino superior são: indissociabilidade entre teoria e prática; assistência permanente aos projetos sociais fora da universidade; interação dialógica com o poder público nas ações sociais; impacto na formação dos estudantes na perspectiva da prática profissional.
- C) São princípios fundamentais da extensão universitária; multidisciplinaridade; Interação Dialógica da universidade com o poder público e a sociedade civil; Impacto na Formação dos docentes que dialogarão com as realidades sociais concretas; e inovação pedagógica.
- D) São princípios fundamentais da extensão universitária; multidisciplinaridade; inovação pedagógica e científica; captar as comunidades de saberes para o âmbito universitário; fomentar a pesquisa pela extensão e o ensino; capacitar docentes e técnicos para o trabalho social.

41. José Celso Vasconcelos (2005) conceitua Projeto Político Pedagógico como “O plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar e um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação”. O Projeto Político Pedagógico das instituições educativas, em seus processos de construção, deve assumir caráter democrático com a participação de toda a comunidade educativa, com as seguintes etapas de construção:

- A) Marco Referencial, Diagnóstico e Avaliação.
- B) Marco Referencial, Diagnóstico e Programação.
- C) Diagnóstico da Realidade, Avaliação e Metas Estratégicas.
- D) Avaliação da Realidade Institucional, Prognóstico e Metas.

42. Planejamento de ensino é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto, com sentido social, epistemológico, estético e cultural do trabalho educativo. O planejamento tem sua dimensão praxica, não dicotomizando a teoria e a prática de ensino. O planejamento se constitui de muitos elementos para sua efetiva concretização, atendendo múltiplas dimensões. Um dos elementos centrais do planejamento de ensino é o conteúdo. Os conteúdos de ensino, na perspectiva de Zabala (1998), debatido na obra *A Prática Pedagógica* e alinhados à práxis pedagógica que não dicotomiza saberes práticos e teóricos, podem ser divididos na seguinte tipologia:

- A) Habilidades e competências.
- B) Conteúdos, habilidades e competências.
- C) Competências cognitivas, motoras e emocionais.
- D) Conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

43. O currículo é a organização, sistematização de determinados saberes visando uma dada formação, a partir de sua multidimensionalidade histórica, política, social, cultural, econômica, epistemológica e estética. Em uma dimensão histórica dos estudos curriculares, podemos dividir as teorias do currículo em três grandes blocos: 1) Teorias Tradicionais; 2) Teorias Críticas; 3) Teorias Pós-Críticas.

Das sentenças a seguir acerca das teorias do currículo, a sentença **falsa** é:

- A) As teorias tradicionais do currículo focam no ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos. Já as teorias críticas do currículo buscam entender o que o currículo faz com os sujeitos, atentando para a ideologia, reprodução cultural, classe social, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência.
- B) As teorias críticas do currículo buscam entender o que o currículo faz com os sujeitos, atentando para a ideologia, reprodução cultural, classe social, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência. As teorias pós-críticas do currículo entendem os mecanismos educativos como construção e formação; cultural, de significação de gênero, raça, etnia, sexualidade, significação e discurso e multiculturalismo.
- C) As teorias tradicionais do currículo focam no ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos. As teorias críticas do currículo entendem os mecanismos educativos como construção e formação; cultural, de significação de gênero, raça, etnia, sexualidade, significação e discurso e multiculturalismo.
- D) As teorias tradicionais do currículo focam no ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos. As teorias pós-críticas do currículo entendem os mecanismos educativos como construção e formação; cultural, de significação de gênero, raça, etnia, sexualidade, significação e discurso e multiculturalismo.

44. Desde os primeiros anos de escolarização, a educação exerce papel decisivo na formação ética e social das crianças, incidindo sobre a construção de valores, atitudes e modos de compreender as diferenças. Políticas públicas como a Lei de Cotas Brasileiras (Lei nº 142.711/2012 e atualizada pela Lei nº 14.723/2023), que reserva 50% das vagas em universidades e institutos federais para estudantes de escolas públicas, com subcotas para pretos, pardos e quilombolas, é um exemplo no combate ao racismo no país. O currículo também é parte dessa construção de uma educação mais plural socialmente e justa. O currículo é parte da construção de uma educação mais inclusiva e livre de preconceitos, com emancipação humana e democrática. O racismo estrutural atua também pelo viés curricular, seja o currículo oficial ou o currículo oculto. A lei que está atrelada ao combate ao racismo estrutural que atua na perspectiva curricular e que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas públicas e privadas no Brasil é:

- A) Lei 9394/96
- B) Lei 9394/03
- C) Lei 10.639/03
- D) Lei 10711/22

45. A universidade pública é uma instituição promotora do desenvolvimento científico e cultural na sociedade. O tripé que baliza a constituição da natureza da universidade contribui para o debate acadêmico e os conhecimentos essenciais à formação acadêmica nos diversos campos de conhecimento. As instituições de ensino superior e, em especial, as universidades públicas brasileiras, estão comprometidas com a fomentação de práticas de socialização e produção de conhecimento, não apenas dentro dos seus muros, mas também em diálogo com as realidades concretas da sociedade. A produção científica, o diálogo com as comunidades de saberes e a formação docente e discente são pilares básicos a concretização do trabalho da universidade. O tripé que sustenta todas as práticas da universidade pública brasileira é:

- A) Ensino, inovação e extensão.
- B) Ensino, pesquisa e extensão.
- C) Ensino, inovação e pesquisa.
- D) Ensino, pesquisa e inovação.

46. Um importante processo no currículo e no planejamento de ensino é a avaliação. Luckesi (2005) reflete sobre o papel da avaliação no sentido de diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando e da prática educativa. A avaliação não é uma simples verificação de resultados, deve oferecer uma análise de todo o processo educativo. Todos os agentes do processo educativo (professores e estudantes) devem acessar informações a partir do diagnóstico avaliativo que promovam questionamento contínuo, reflexão crítica e a adoção de medidas de reorientação e aprimoramento do processo pedagógico. Assim, a avaliação é concebida como uma etapa essencial do processo formativo, e não como um objetivo final em si mesma. Avaliar, segundo o autor, é um ato de amor, pois acolhe as dificuldades de aprendizagens dos alunos e replaneja novas “rotas” metodológicas. Segundo a perspectiva do autor Cipriano Luckesi sobre o ato de avaliar, é **falsa** a sentença:

- A) A avaliação, segundo Cipriano Carlos Luckesi, é processual e dinâmica, buscando meios pelos quais todos possam aprender o que é necessário para o próprio desenvolvimento.
- B) Avaliar é um ato somativo, onde a partir de instrumentos quantitativos e qualitativos temos um panorama dos méritos dos estudantes em relação a seu aprendizado, outorgando uma nota para seu rendimento.
- C) A avaliação é inclusiva pois é um ato democrático e de acolhimento das dificuldades dos estudantes, devendo não excluir ninguém de aprender com novas estratégias e possibilidades traçadas pelo diagnóstico do professor na avaliação.
- D) O professor deve considerar a diversidade de métodos e objetivos de ensino e a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, utilizando instrumentos que possibilitem a expressão de diferentes competências e habilidades e que se alinhem com os objetivos, metodologias e conteúdos.

47. As metodologias ativas trazem o questionamento para a educação contemporânea acerca do papel do ensino ativo e não passivo frente ao conhecimento e refletindo a função docente e discente no processo pedagógico. Segundo a Revista Nova Escola, “... já faz muito tempo que educadores do Brasil e do mundo fazem esse tipo de questionamento. “O próprio Paulo Freire já discutia essa questão, por exemplo, quando colocou o paradigma da educação bancária, fazendo a reflexão de que, na sala de aula com carteiras enfileiradas, os alunos ficavam ali, sentados, recebendo passivamente a Educação”, aponta Adolfo Tanzi Neto, doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, e especialista em metodologias ativas para o contexto escolar. A partir de reflexões críticas como essa, estudiosos e professores passaram a desenvolver pesquisas e a buscar práticas que permitissem trazer inovação para a sala de aula e, principalmente, colocar o aluno como protagonista do processo de construção do conhecimento. Como explica Débora Garofalo, professora e coordenadora de tecnologia e inovação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), “a pandemia apenas tornou mais latente a necessidade do estudante ser visto em sua individualidade, numa busca por um ensino cada vez mais personalizado e ativo” (Revista Nova Escola, 08/09/21). São exemplos de metodologias ativas contemporâneas do ensino:

- A) Sala de aula invertida, mapas mentais, jogos pedagógicos e estratégias de gamificação do ensino.
- B) Jornal escolar, gincanas do conhecimento, taxonomia de bloom, jogos de alfabetização e mapas mentais.
- C) Aula de campo, jornal escolar, dinâmicas de grupo, TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) e júri Simulado.
- D) Sala de aula invertida, aula de campo, dinâmicas de grupo, TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) e artefatos lúdicos.

48. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta 10 competências para a formação do estudante da educação básica. Tais competências são articuladas com o mundo contemporâneo onde as tecnologias têm papel essencial na busca por conhecimento e no tratamento do mesmo. Vivemos uma revolução tecnológica, presente não apenas na educação, mas em todos os campos da sociedade. A BNCC define a tecnologia digital como uma das 10 competências gerais (Competência 5 - Cultura Digital), que discute e orienta pedagogicamente para que docentes e discentes utilizem e criem com ferramentas digitais de forma crítica, ética e reflexiva. Acerca de tal competência, podemos afirmar que:

- I. A competência 5 da BNCC está atrelada para objetivos curriculares que trabalhem a formação do educando na perspectiva da cidadania digital;
- II. O pensamento computacional e sua utilização pedagógica e formativa deve focar não apenas para a utilização técnica, mas como forma de produzir conhecimentos de forma ética e crítica;
- III. Os objetivos curriculares da competência 5 estão atrelados, principalmente às TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) de maneira crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

- A) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- B) Apenas as sentenças I e III estão corretas.
- C) Somente a sentença III está correta.
- D) Todas as sentenças estão corretas.

49. Acerca da avaliação no âmbito da educação superior no Brasil, seja de iniciativa pública ou privada, o Ministério da Educação prevê e articula vários instrumentos e processos avaliativos para diagnosticar tal nível de ensino e propor políticas públicas educacionais. Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em relatório de 2021: “Uma instituição que produz muitos e bons papers (amplamente citados por outros cientistas) são as mesmas em que os alunos têm o melhor ensino na sala de aula? O melhor professor é aquele que mais publica artigos científicos? É aquele que tem mais prêmios? Ou aquele cujos alunos formados têm um índice maior de impacto, de liderança e de empregabilidade? As instituições de ensino superior tendem a ficar cada vez mais parecidas como resultado das avaliações? Ou futuras universidades passarão a se destacar justamente por serem diferentes da massa? São, todavia, questões centrais também quando a avaliação é conduzida pelo Estado e tem desdobramentos regulatórios. No Brasil, tanto a graduação quanto a pós-graduação são objetos de avaliação conduzida pelo Estado e com efeitos regulatórios. No limite, cursos e programas podem vir a ser descontinuados quando sistematicamente apresentam resultados considerados insatisfatórios nas avaliações”. Acerca dos dispositivos, instituições e processos avaliativos dos cursos de graduação nas IES no Brasil, é correto afirmar que:

- A) o exame nacional que avalia no Brasil o ensino de graduação é o ENAMED, excetuando-se o curso de Direito que tem seu processo avaliativo realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
- B) o exame nacional que avalia os cursos de graduação no país é o ENADE, excetuando-se os cursos de licenciaturas que tem exame próprio, com prova prática instituída em 2024, o PROVA DOCENTE BRASIL.
- C) o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes do ensino superior brasileiro.
- D) A responsabilidade dos processos avaliativos no ensino superior e sua operacionalização é do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Paulo Freire (Inep).

50. O estudo da Didática visa desenvolver o pensamento crítico e a ação compartilhada, com entendimento das práticas de ensino em um processo formativo de cunho social e crítico, ancorando-se na *práxis* e no trabalho coletivo, levando em consideração as implicações decorrentes do contexto sociopolítico, econômico, cultural e histórico, garantindo uma formação que não ocorra distanciada da vida social mais ampla. Em uma perspectiva histórica, a Didática estuda as tendências pedagógicas no contexto escolar para melhor compreender a trajetória e evolução histórica da educação e da Pedagogia.

Assinale a alternativa **falsa** acerca das tendências pedagógicas no contexto educativo.

- A) As tendências pedagógicas podem ser divididas em liberais e progressistas.
- B) A tendência liberal tecnicista é modeladora do comportamento através de técnicas específicas. O professor não tem autonomia no seu trabalho pedagógico.
- C) A tendência crítico-social dos conteúdos preconiza a preparação intelectual e moral dos alunos para assumirem seu papel na sociedade. Seu principal teórico é Carl Rogers.
- D) A tendência progressista libertadora tem na figura do educador Paulo Freire seu principal mentor e sua prática pedagógica se baseia na dialogicidade e leitura de mundo.